

Situação dos Casos de Sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas – 2018

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SARAMPO NOS ESTADOS DE RORAIMA E AMAZONAS

Atualização: 03/04/2018

Casos notificados em Roraima: 213

42 confirmados (2 óbitos)

167 em investigação

4 descartados

Casos notificados em Amazonas: 107

4 confirmados

100 em investigação

3 descartados

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

I – ANTECEDENTES

Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países do continente europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos Estados do Ceará (211 casos), São Paulo (2) e Roraima (1) associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítico econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

O estado de Roraima vem recebendo imigrantes venezuelanos, encontrando-se alojados em abrigos e também em praças públicas. A Venezuela enfrenta um surto de sarampo, principalmente no município de Caroni, localizado no estado de Bolívar, fronteira com Roraima.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, 1 ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 02/04, foram notificados 213 casos suspeitos de sarampo, sendo 146 pelo município de Boa Vista, 49 em Pacaraima, 08 em Cantá, 05 em Amajari e os municípios de Uiramutã, Alto Alegre, Caroebe, Rorainópolis e São João da Baliza registraram um caso cada. No período foram confirmados 42 casos, 4 foram descartados e 167 seguem em investigação.

Dos casos confirmados, 27 (64,3%) são do sexo masculino, com idade entre 3 meses a 33 anos, 34 (81%) casos são procedentes da Venezuela e 8 (19%) são brasileiros. Apenas 10 (23,8%) casos estavam vacinados, sendo que 7 (70%) receberam a vacina em ações de bloqueio ou intensificação, e 3 (30%) possuíam esquema vacinal prévio. O intervalo entre a febre e o aparecimento do exantema variou de 0 a 6 dias. A hospitalização ocorreu em 11(26,2%) casos e destes, 7(63,6%) foram hospitalizados pelo agravamento do quadro clínico. Entre os casos confirmados, foram registrados dois óbitos por sarampo ocorridos no município de Boa Vista. A maioria dos casos confirmados apresentaram data do início do exantema em março, havendo uma concentração maior no dia 12.

Os casos em investigação tiveram amostras de soro, secreção naso-orofaríngea, urina coletadas e aguardam resultado laboratorial para confirmação ou descarte.

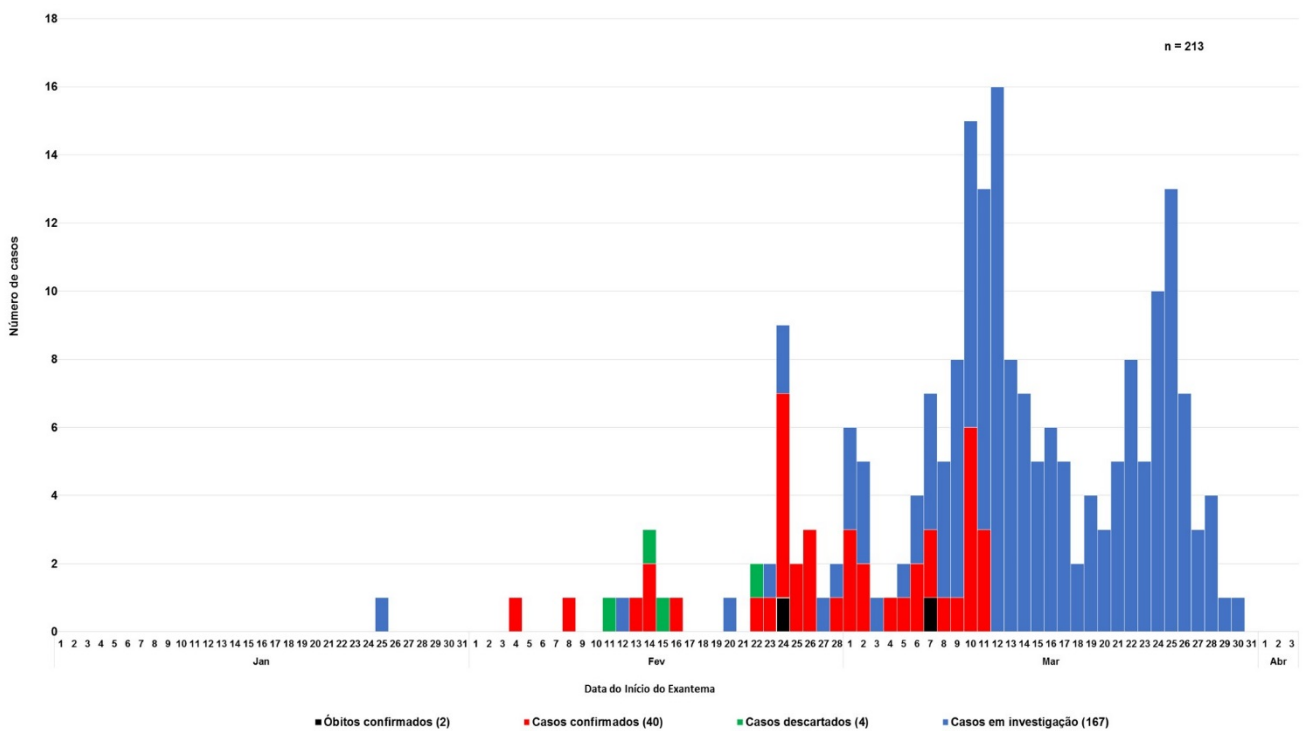


FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados de sarampo em Roraima, por data de início do exantema e classificação. Brasil, 2018

*4 dos casos em investigação não possuem registro de data de início do exantema.

II.2 – Amazonas

O estado do Amazonas também recebe imigrantes venezuelanos, que se encontram alojados em abrigos públicos.

No período de 09/02 a 02/04 foram notificados 107 casos suspeitos de sarampo, sendo 104 no município de Manaus, 01 em São Gabriel da Cachoeira, 01 em Anori e 01 em Umaita. Foram descartados 03 por critério laboratorial e 100 continuam em investigação, aguardando resultado laboratorial para confirmação ou descarte (Figura 2).

Até o momento, quatro casos foram confirmados por critério laboratorial (IgM reagente e/ou PCR detectável), 03 com identificação do genótipo D8. Todos os casos são brasileiros (Tabela 1).

TABELA 1 • Casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas. Brasil, 2018*

Caso	Sexo	Idade	Vacinação
1	Feminino	1 ano	Sim
2	Feminino	22 anos	Não
3	Feminino	7 meses	Não
4	Masculino	4 meses	Não

Fonte: DEVIT/SVS/MS.

*Dados preliminares até 02/04/2018, sujeitos à alteração.

Em investigação, 100 casos, todos com amostras coletadas de soro, secreção naso-orofaríngea, urina, aguardando resultado laboratorial para confirmação ou descarte.

Dos casos em investigação, 100% são brasileiros, na faixa etária de 1 mês a 55 anos de idade. O sexo feminino foi predominante em 51 (51%) dos casos.

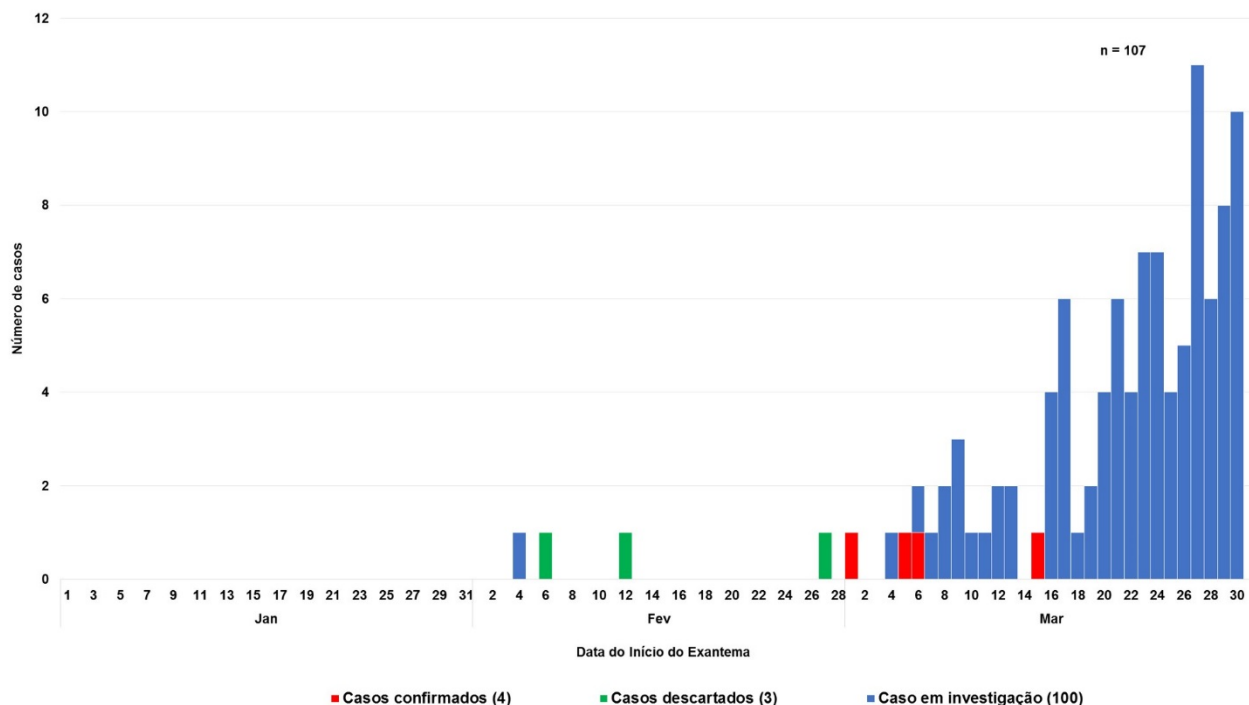


FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados de sarampo em Amazonas, por data de início do exantema e classificação. Brasil, 2018.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a março de 2018, encaminhou aos Estados de Roraima e Amazonas o quantitativo de 377.930 doses da vacina tríplice viral para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de controle da doença e prevenção de novos casos.

TABELA 2 • Distribuição de vacina tríplice viral aos estratos de Roraima e Amazonas, 2018*

Mês de distribuição	Quantitativo de doses da vacina tríplice viral enviado	
	Roraima	Amazonas
Janeiro	4.000	19.550
Fevereiro	100.000	81.820
Março	100.000	72.560
Total	204.000	173.930

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS.

*Dados preliminares até 02/04 /2018, sujeitos à alteração.

Para o enfrentamento da situação no estado de Roraima foram realizadas as ações de a) bloqueio seletivo dos contatos dos casos suspeitos e intensificação vacinal com a administração de 2.946 doses de vacina tríplice viral, b) instalação de sala de vacina na fronteira Brasil – Venezuela, no município de Pacaraima para a vacinação de venezuelanos que adentram o Brasil por este município. Foram vacinadas 178 pessoas até o momento e c) Campanha de vacinação em todo o Estado, cujo público alvo é composto por pessoas de seis meses até 49 anos. Foram administradas 40.482 de tríplice viral. A campanha será realizada no período de 10/03 a 10/04 deste ano.

No Amazonas, Manaus realizou bloqueio vacinal seletivo dos contatos dos casos suspeitos. Esta ação foi desenvolvida predominantemente no Distrito Norte, área do município que concentra o maior número de casos suspeitos. Nesta ação, foram administradas 283 doses de vacina tríplice viral. Em complemento às ações para minimizar o risco de disseminação do vírus do sarampo, estão em andamento a varredura (vacinação casa a casa) e a intensificação vacinal nos serviços de saúde do referido Distrito, abrangendo a população de seis meses a 49 anos de idade.